



## BOLETIM

# PESCADO EM ANÁLISE

Edição #468 | 18 de abril de 2022

*Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:*



A equipe *Seafood Brasil* responsável pelo boletim é composta por:



Fabi Fonseca  
Jornalista,  
repórter da  
plataforma  
Seafood Brasil



Leandro Silveira  
Jornalista,  
repórter e  
analista de  
cenários



Ricardo Torres  
Jornalista, editor  
da plataforma  
Seafood Brasil

[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)

*Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.*

[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.](#)

APOIO:



## Em destaque

### Peixe na Quebrada



(Créditos: Divulgação/Tem Peixe da Quebrada)

A 2ª edição da [ação](#) “Tem Peixe na Quebrada” ajudou a aliviar a fome de centenas de pessoas em regiões carentes de São Paulo no período da Páscoa com a distribuição de mais de uma tonelada de pescado, de diversas espécies, como atum, cação, espada, tilápia e panga, de acordo com os dados preliminares divulgados pelos organizadores.

As doações aconteceram de quinta-feira até o último domingo. Foram beneficiadas as comunidades de Jardim Maria Sampaio, Capão Redondo, Vila Brasilândia e Jardim Lapenna.

A campanha foi organizada pela **Seafood Brasil**, Gastronomia Periférica - negócio social de capacitação gastronômica - e Solano Trindade - agência de fomento e fortalecimento da economia da cultura criativa, e Abraão Oliveira Neto.

Para ser realizada a “Tem Peixe na Quebrada” contou com as doações de Brazilian Fish, Frescatto Company, Morota Pescados, New Fish, São Rafael Câmaras Frigoríficas e Trovão Pescados.

Assim, foi possível levar o espírito da Páscoa, com o **ressurgimento da esperança no poder do amor ao próximo**, nesta segunda fase da campanha, que surgiu para irrigar os desertos alimentares das periferias.

APOIO:



Conepe



SINDIPI  
Sindicato dos Ambevadores e dos  
Industriais da Pescaria do Brasil e Região  
40 ANOS

## Cenário

### Macroalgas em Palhoça

Os maricultores de Palhoça (SC) receberão, nesta segunda-feira, a primeira **autorização para o cultivo de macroalgas da espécie *Kappaphycus alvarezii***. A atividade serve como fonte de renda para os produtores, uma vez que pode ser comercializada como biofertilizante ou fórmula para as indústrias química e alimentícia. De acordo com o [ND+](#), a documentação que confirma o início das atividades no município será entregue às 10h30, na Praia do Cedro, onde estão fazendas de produção de algas e uma unidade de pesquisa da Epagri.

### Substitutos da ração

Pesquisadores no Japão estão em **busca de fontes alternativas de ração para aquicultura**, já que as opções mais tradicionais têm atingido o limite no país, seja pela expansão da atividade ou os efeitos da invasão da Ucrânia pela Rússia, provocando alta nos preços, relatada pela [Seafood Source](#). **Insetos, organismos unicelulares e algas** são atualmente os principais candidatos à substituição nas fórmulas de farinha de peixe e óleo de peixe.

### Audiência no Paraná

A **Assembleia Legislativa do Paraná realiza nesta segunda-feira uma audiência pública sobre a pesca artesanal**. Foram convidados representantes das colônias e associações de pescadores e de secretários de Meio Ambiente dos municípios de Paranaguá, Guaraqueçaba, Antonina, Guaratuba, Pontal do Paraná e Matinhos; representantes do Ibama; Secretaria de Agricultura e do Abastecimento; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Sebrae; Força Verde; Instituto Água e Terra; associações, movimentos e lideranças comunitárias, bem como a comunidade científica, detalha o [Correio do Litoral](#).

### Desenvolvendo opções

Reportagem do [The Fish Site](#) relata que a Universidade de Cambridge, no Reino Unido, está trabalhando em um **projeto com fabricantes de alimentos em apoio ao desenvolvimento de uma gama de produtos nos quais a carne de mexilhão e amêijoa substituem alguns alimentos, como bacalhau**. Os produtos devem levar alguns anos para chegar aos supermercados, mas é visto como encorajador para produtores de bivalves e defensores da sustentabilidade dos frutos do mar.

### Pedido por auxílio

O anúncio pela França de que o desconto de 20 centavos de euros por litro de combustível será estendido a navios do país que estejam atuando em território estrangeiro provocou

pressão em outras nações, como relata o [Europa Azul](#). A publicação espanhola relata que a associação Cepesca solicita o mesmo auxílio para embarcações do país.

## Deterioração dos grãos

Cerca de **1,25 milhão de toneladas de grãos e oleaginosas ainda estão em navios comerciais bloqueados em portos ucranianos** devido à invasão da Rússia e parte da carga pode se deteriorar em um futuro próximo, disse o ministro da Agricultura da Ucrânia, Mykola Solskyi. A Ucrânia costumava exportar quase todos os seus grãos e oleaginosas por meio de portos marítimos e agora é forçada a encontrar novas rotas. Antes da guerra, a Ucrânia exportava até 6 milhões de toneladas de grãos e oleaginosas por mês, enquanto **em março as exportações caíram para 200 mil toneladas**, lembra a [CNN Brasil](#).

## Perda de renda

Um levantamento realizado pela Serasa e pelo Opinion Box apontou que **34% dos brasileiros tiveram redução de renda devido aos impactos da pandemia do coronavírus**, enquanto 41% dos consultados afirmaram não ter tido alteração. Entre os que registraram aumento de renda no período, percebe-se um crescimento de 8%: eram 17% em 2021 e, agora, são 25%. Cresceu também o número de pessoas que afirmaram ter verificado aumento nas despesas. Saltou de metade, no ano passado, para 63% este ano, destaca a [CNN Brasil](#).

## Sem valorização

O governo federal propôs um **salário mínimo de R\$ 1.294 para 2023**, segundo o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias do ano que vem. O valor é R\$ 82 maior que o salário mínimo atual, de R\$ 1.212, e representa alta de 6,7%, que é a previsão do Ministério da Economia para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor deste ano, feita em março, lembra o [G1](#). O número divulgado mostra que o governo pretende apenas repor a perda da inflação do período, **sem valorização real do salário mínimo**.

[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)

*Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.*

[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise](#)

APOIO:

